



## ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

As 19:00 horas do dia 19 de Dezembro de 2023, através de acesso remoto Google meet, reuniram-se: a Presidente da Comissão Nacional de Atletas da CBR, Vanessa Cozzi, o Vice-Presidente da Comissão Nacional de Atletas da CBR, Estevão Lopes, e os integrantes da Comissão Nacional de Atletas, sendo: Ana Luiza de Souza, Luiz Felipe Silva, Marilene Barbosa e Werner Hoher, para deliberar sobre os assuntos previstos no 4º Edital de AGO do ano de 2023.

Os assuntos abordados foram:

- 1) Sobre o pedido de adiamento da Seletiva Nacional de 2024, solicitado por alguns atletas, foi explanado na reunião, as razões que fizeram com que a CBR optasse por manter as datas da seletiva, as quais foram definidas em novembro de 2023 em Assembleia geral na cidade de Brasília, na presença dos presidentes das Federações e de representantes da CACBR.

A CBR explicou que:

*“Embora entendam que muitos atletas querem visitar as famílias, que houve uma semana de cheia em Porto Alegre e que o calendário foi publicado no início de novembro, também entendem que o adiamento causaria muitos problemas para outros atletas.*

*Há um prazo para fazer a inscrição dos barcos tanto para o Pré-olímpico, quanto para o Sul Americano, que deve ser no máximo 30 dias antes do início dos eventos.*

*Ainda, no final de janeiro, início de fevereiro, em virtude do Carnaval, a hospedagem no RJ é praticamente impossível e com preços bem acima do que é praticado normalmente.*

*Além disso tudo, não teriam tempo hábil para treinamento dos barcos em conjunto, então seria necessário fazer a seletiva com os barcos já montados, o que dificultaria muito para alguns clubes, especialmente os menores e por fim, a CBR não teria o ranqueamento individual dos atletas para a Temporada de 2024”.*

Então, pelos motivos citados acima, a CBR manteve a seletiva nos dias já estabelecidos, ou seja, de 08 a 14/01/24.

- 2) Os boletins técnicos da Seleção Paraolímpica sofreram algumas alterações após suas publicações. O regramento e a metodologia de avaliação foram definidos no boletim #8, porém, ao longo do mês de novembro a CBR recebeu alguns atestados médicos de atletas convocados para a seletiva, que consequentemente resultaram na mudança de cenário e suas respectivas avaliações.

Em decisão da Comissão técnica da CBR conforme informado no boletim #9, ficou definido que:

- ➔ *No feminino PR2 e PR3, por maioria de votos da Comissão técnica, a seletiva será em janeiro de 2024 junto com a Seletiva do Remo Olímpico, pois houve afastamento de 50% das atletas envolvidas em cada categoria e todas apresentaram seus respectivos atestados médicos dentro do prazo estabelecido, até 30/11/2023.*





- ➔ *No masculino, a Comissão técnica em maioria de votos optou por manter a seletiva agendada para Dezembro de 2023 em SP, pois nenhum atleta masculino apresentou atestado médico até a data estabelecida, todos já estavam no pico de treinamento para o evento e por questões financeiras, já que toda a logística do evento, tais como: passagens aéreas, hospedagem, alimentação e etc, já haviam sido pagas.*
- ➔ *No entanto, não terá mais a disputa em 2X (double skiff) em nenhuma das categorias, nem no PR2 e nem no PR3. Não há tempo disponível para uma terceira seletiva, visto que o Campeonato Sul-americano ocorrerá em março de 2024, há um prazo para inscrição e para o treinamento dos barcos selecionados e também não há recursos disponíveis para uma terceira seletiva.*

Contudo, após a publicação do boletim #9 e após finalizado o prazo para envio dos atestados médicos de atletas que não pudessem participar do evento, houveram mais mudanças no cenário:

-> na categoria PR2, um dos atletas enviou um atestado médico no dia 08/12/2023 (fora do prazo e após confirmarem presença no evento). Devido o atestado ter sido encaminhado fora do prazo, foi solicitado pela CBR a comprovação do atestado médico através de exames radiológicos, mas o atleta em questão não encaminhou.

-> no PR3 um dos atletas, após participar dos dois dias competição da seletiva, encaminhou um atestado médico, após a conclusão do evento (também fora do prazo), informando estar com problemas de saúde durante a competição e por isso solicitava o cancelamento da seletiva e sugeriu a realização de nova seletiva do masculino PR3 em janeiro de 2024, junto com o feminino.

A CACBR debateu sobre ambos os casos do masculino do paraolímpico e através de votação interna e aberta deliberou que:

- ➔ **Masculino PR2:** por unanimidade dos votos a CACBR entende que o atleta que esteve presente na Seletiva Nacional de Dezembro de 2023 em SP, está automaticamente credenciado na vaga do barco 2XPR2 que disputará o Campeonato Sul americano em março de 2024 e o pré-olímpico em Lucerna em maio de 2024.

Isso porque, o atleta que não participou da seletiva, havia primeiro confirmado presença, depois encaminhou o atestado médico fora do prazo e não enviou pra CBR a comprovação do laudo médico através de exames radiológicos, conforme solicitado.

- ➔ **Masculino PR3:** por unanimidade dos votos, a CACBR entende que o atleta vencedor dos dois dias de competição da seletiva, está credenciado na vaga do barco 2XPR3 que disputará o Campeonato Sul americano em março de 2024 e o pré-olímpico em Lucerna em maio de 2024.

Isso porque, o atleta que acabou ficando na segunda colocação na seletiva, chegou a competir os dois dias de prova e somente após a conclusão do evento, encaminhou um atestado médico sobre sua saúde, ou seja, o atestado médico foi apresentado após a competição e após o atleta ter participado da seletiva.





- 3) A CACBR recebeu questionamentos quanto aos valores praticados pela CBR para **inscrição e aluguel** de barcos nos Campeonatos Brasileiros de remo.

Se faz necessário pensar e criar iniciativas visando ajudar principalmente os clubes pequenos, os quais estão fora do eixo RJ-SP e apresentam baixa condição financeira para bancar a participação de seus atletas em tal evento.

O Campeonato Brasileiro ocorre majoritariamente nas cidades do Rio de Janeiro ou São Paulo e é de suma importância para o atleta, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade, os quais necessitam do auxílio social referente ao benefício do Bolsa-Atleta, para não só, permanecerem na carreira esportiva, como também, para ajudar nas despesas domésticas.

Uma das “responsabilidades” do esporte está no compromisso com o desenvolvimento social, mas para se ter uma ideia, tivemos atletas do Nordeste, que ficaram vendendo doces nos semáforos de suas cidades, juntando recursos para participar do Campeonato Brasileiro de 2023.

Outra questão importante é sobre o exame de eletrocardiograma solicitado como obrigatoriedade para participação do atleta na competição. A CACBR entende a importância deste requisito para própria segurança do atleta, no entanto, temos que ressaltar que este requisito gera automaticamente um custo a mais para os clubes.

Os clubes pequenos não tem como arcar com o valor do exame para seus atletas e buscam no SUS uma alternativa para cumprirem com tal determinação. Essa não é uma tarefa fácil, tendo em vista que o SUS está constantemente com uma demanda maior que sua capacidade de atender, e que por essa razão, dá prioridade para pacientes urgentes.

Além disso, tivemos questionamentos quanto à qualidade dos equipamentos alugados, tanto de barcos como de remos.

Portanto, como **alternativas para solucionar ou pelo menos amenizar a situação, a CACBR sugere:**

- ➔ Criar algum tipo de isenção quanto ao pagamento de inscrição e/ou aluguel de barcos para clubes fora do eixo RJ – SP com equipes pequenas, exemplo: 4 pessoas 100% isenção, 5 pessoas 80%, 6 pessoas 60%..., ou cobrar de Sêniores e Sub-23 a inscrição, mas isentar os juniores.  
Enfim, essas são algumas possibilidades que a CACBR elencou como alternativas para sanar um pouco desse problema, mas ainda deve ser debatida com a CBR.
- ➔ Criar algum tipo de isenção para clubes que tenham que dividir barcos alugados da CBR, tendo em vista o stress mental que gera para estes atletas, tanto para organizarem o “rodízio” nos treinamentos já no local de competição, quanto no manejo para terem tempo hábil de regular o barco para o próximo atleta durante a competição; (também ainda deve ser debatida com a CBR).





- ➔ Reduzir o número de provas do Brasileiro, para que mais provas tenham raia cheia, e assim, tornar possível que o atleta valide seu benefício do Bolsa Atleta. Sugerimos manter primeiramente as provas olímpicas e depois as provas não olímpicas, ranqueando estas últimas, pelas provas que tiveram maior aderência no CBI dos últimos anos.
- ➔ Verificar a possibilidade de fazer algum tipo de convênio com laboratórios de exames, para que atletas em condições mais vulneráveis façam mais facilmente os exames solicitados pela CBR.

Sobre a questão dos **atletas-avulsos**, a CACBR entende que é de suma importância garantir a possibilidade de o atleta competir nos campeonatos nacionais, mesmo que não estejam filiados a um clube.

Atualmente esse tipo de participação avulsa do atleta não é permitida.

No entanto, a CACBR entende que essa regra prejudica os atletas brasileiros, pois estes eventualmente acabam sendo dispensados ou trocam de clube por vontade própria, muitas vezes às vésperas de competições.

Todo atleta precisa participar do Campeonato Brasileiro para pleitear e/ou prestar contas do benefício do Bolsa-Atleta, auxílio social do Governo Federal tão importante para a manutenção dos atletas em suas carreiras esportivas.

Além disso, outro fator que dificulta a rápida troca de atletas entre clubes, são os Estatutos e regamentos locais, os quais no geral, contêm regras altamente restritivas e onerosas, forçando o atleta a ficar pelo período de um ano sem competir ou o clube novo deverá pagar um alto valor pela transferência deste atleta.

Tendo em vista que muitos clubes no Brasil possuem recursos escassos e frequentemente há divergências entre clubes e federações, essa questão pode impedir que um atleta dê seguimento em sua carreira.

Por estas razões a CACBR irá conversar com a CBR para esclarecer essa questão dos atletas-avulsos, para que possamos auxiliar na garantia da participação destes atletas nos campeonatos nacionais.

- 4) A CBR debateu sobre os critérios do Grupo Nacional em Treinamento Permanente, para a nova Temporada de 2024.

A Comissão de Atletas sugeriu que tenha uma reunião em conjunto, assim que o novo técnico da seleção Brasileira for escolhido, para que a Comissão de atletas possa entender melhor sobre o planejamento de treinamento e competições da Seleção Brasileira em 2024 e também para entender como será feita a escolha dos atletas que formarão o Grupo em treinamento permanente na nova temporada, os quais também receberão a remuneração de bolsa auxílio da CBR.





A CACBR sugere que os atletas ingressem no Grupo Nacional em treinamento Permanente através do ranqueamento individual da Seletiva Nacional de 2024, que será realizada de 08 a 14 de janeiro de 2024, conforme número de vagas disponíveis.

Sobre o benefício de remuneração, a CACBR entende que seja distribuído a todos os atletas que ingressarem no Grupo Nacional em Treinamento permanente, com regras pré-estabelecidas, tais como:

- ➔ Valor a ser recebido pelos atletas; sejam estes, residentes no mesmo local do Centro de Treinamento da seleção, ou não;
- ➔ Regramento de recebimento, seguindo por exemplo: número “x” de bolsas para categorias junior, sub-23 e sênior;
- ➔ Criar uma espécie de “Bolsa premium” para o melhor skiff masculino e feminino e também para o melhor 2- feminino e masculino da seletiva nacional como reconhecimento por conquistarem o 1º lugar na competição;
- ➔ Destinar a Bolsa pelo período de 1 ano, ou seja, até que seja realizada uma nova seletiva para ranquear novamente os atletas para Temporada seguinte.

Ao término das discussões a Presidente da CACBR solicitou a manifestação de todos com relação as pautas debatidas. Todos aprovaram as diretrizes dos assuntos relacionados em ata.

A presidente da CACBR fez o encerramento, e deu conclusão aos trabalhos. Sem mais a comentar ou deliberar.

São Paulo, 22 de dezembro de 2023.

Vanessa Cozzi de Castro

Presidente da CACBR

